



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTE E CULTURA VISUAL

### PLANO DE ENSINO

<b>DISCIPLINA:</b> Tópico Especial Linha A – Perspectivas Feministas nas Artes Visuais
--

<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2026-1 (Terças-feiras das 14 às 17h40min)
--

<b>TIPO:</b> ( ) OBRIGATÓRIA      (X) ELETIVA
---

<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Aulas Teóricas:</b> XX horas
-------------------------------	---------------------------------

<b>Carga Horária:</b> 64 horas	<b>Aulas Práticas:</b> XX horas
--------------------------------	---------------------------------

<b>DOCENTE RESPONSÁVEL:</b> Ana Lúcia Beck
--

<b>DRIVE DA DISCIPLINA:</b> <a href="https://drive.google.com/drive/folders/1lgt3mr6kAZ-TaQdkE955HifPhFMiqiTm?usp=sharing">https://drive.google.com/drive/folders/1lgt3mr6kAZ-TaQdkE955HifPhFMiqiTm?usp=sharing</a>
---

#### TEMÁTICA

A disciplina prevê o estudo teórico introdutório de autoras chave para o reconhecimento do debate feminista em história, teoria e criação artística, bem como exercícios práticos de análise e produção escrita sobre produções artísticas de mulheres artistas.

#### EMENTA

Estudo teórico-prático das perspectivas feministas nas Artes Visuais (História, teoria e criação artística) tendo como finalidade o mapeamento das metodologias e abordagens de pesquisa e criação sob tais perspectivas.

#### OBJETIVO DA DISCIPLINA

O objetivo geral da disciplina é habilitar os discentes do PPGACV a desenvolverem pesquisas em história, teoria e crítica de arte, bem como criações artísticas sob perspectiva feminista. Visando alcançar o objetivo geral, serão considerados os seguintes objetivos específicos:

- 1) Leitura e estudo de autoras chave para delimitação da perspectiva feminista em Artes Visuais considerando contexto crítico, paradigmas, limitações e potenciais.
- 2) Instrumentalizar o posicionamento crítico dos discentes frente aos impasses históricos para o debate feminista.

## OBJETIVO DA DISCIPLINA

- 3) Reconhecer e analisar a produção artística feminina e sua recepção frente às condições históricas do patriarcado e ideologias de gênero.
- 4) Promover a abordagem e estudo da produção de artistas mulheres a partir de um posicionamento crítico frente às perspectivas feministas.
- 5) Exercitar e avaliar leituras críticas da produção de artistas mulheres a partir de perspectivas feministas.
- 6) Elaborar ensaio crítico sobre a produção artistas mulheres no circuito Goianiense.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### Parte 1:

- 1) Historiografia da Arte: breve revisão das principais abordagens metodológicas na pesquisa em história e teoria da arte.
- 2) Prospecção sobre a presença de figuras femininas, artistas mulheres e abordagens feministas nas pesquisas discentes.

### Parte 2:

- 3) Provocações e limitações à uma abordagem feminista nas artes visuais: Linda Nochlin.
- 4) Metodologia feminista o espaço e o olhar: Linda Nochlin, Griselda Pollock e Tamar Garb.
- 5) Topos históricos do feminino nas artes visuais.
- 6) Modernidade e produção artística de mulheres.
- 7) Teoria pós-moderna e prática artística feminista.
- 8) Feminismo e colonialidade.

### Parte 3:

- 9) Crítica ao patriarcado e ideologia de raça e gênero na produção artística:
  - a) Louise Bourgeois e à crítica à feminilidade inata
  - b) Marina Abramovich: autoria e violência de gênero
  - c) Produção artística no Brasil: herança colonial e violência de raça e gênero

### Parte 4:

- 10) Metodologias feministas em pesquisa e criação artística: uma tentativa de sistematização.
- 11) Articulando o projeto de pesquisa discente com perspectivas feministas na metodologia de pesquisa e criação artísticas.

DATA	CRONOGRAMA DE TRABALHO
10 março	Apresentação da disciplina e discussão sobre Plano de Ensino, leituras, atividades e trabalhos a serem realizados.
17 março	<p>Historiografia da Arte: breve revisão das principais abordagens metodológicas na pesquisa em história e teoria da arte.</p> <p><b>Texto:</b> KERN. Historiografia da arte: revisão e reflexões contemporâneas</p> <p>Textos complementares:</p> <p>Beck, Costurar Espelhos.</p> <p>Fernie, Art history and its methods</p>
24 março	<p>Provocações e limitações à uma abordagem feminista nas artes visuais:</p> <p><b>Texto:</b> Linda Nochlin, Porque não houveram grandes artistas mulheres</p>
31 março	<p>Metodologia feminista – o espaço e o olhar:</p> <p><b>Texto:</b> Griselda Pollock, A modernidade e os espaços da feminilidade (Antologia MASP)</p> <p>Texto complementar:</p> <p>Baudelaire, O pintor da vida moderna.</p>
7 abril	Continuação do debate da aula anterior e análise de obras citadas no texto de Pollock.
14 abril	<p>Metodologia feminista – o espaço e o olhar:</p> <p><b>Texto:</b> Tamar Garb</p>
21 abril	<b>Feriado Tiradentes</b>
28 abril	<p><b>Atividade de N1.</b></p> <p>Breve apresentação das pesquisas discentes considerando a produção de artistas mulheres/perspectivas feministas.</p>
5 maio	<p>Topos históricos do feminino nas artes visuais.</p> <p><b>Texto:</b></p> <p>Nochlin, Mulheres, Arte e Poder.</p> <p>Wedekin, Pathosformel do rapto</p>
12 maio	<p>Teoria posmoderna y prática artística feminista:</p> <p>Jenny Holzer, Barbara Kruger, Sophie Calle.</p> <p><b>Texto:</b></p> <p>Wolff, Teoria posmoderna y prática artística feminista</p>
19 maio	<p>Feminismo e colonialidade.</p> <p><b>Texto:</b></p>

DATA	CRONOGRAMA DE TRABALHO
	Lugones, Colonialidade e gênero
26 maio	<p>Crítica ao patriarcado e ideologia de gênero na produção artística: Louise Bourgeois: autoria e a crítica à feminilidade inata</p> <p><b>Textos:</b></p> <p>Beck, <i>Voilá Mon Coeur</i></p> <p>Beck, <i>What is the Shape of this problem</i></p> <p>Texto complementar:</p> <p>BOURGEOIS, Destrução do pai, Reconstrução do pai</p>
2 junho	<p>Crítica ao patriarcado e ideologia de gênero na produção artística: Marina Abramovich: autoria e violência de gênero</p> <p><b>Texto:</b></p> <p>Beck, <i>Tua Sum Tua Dicar Oportet</i></p> <p>Texto complementar:</p> <p>ABRAMOVIC, Marina. Walk Through Walls: A Memoir. Nova Iorque: Crown Archetype Publishing: 2016 (Edição Kindle).</p>
9 junho	<p>Crítica ao patriarcado e ideologia de gênero na produção artística: Produção artística no Brasil: herança colonial e violência de raça e gênero</p> <p><b>Texto:</b></p> <p>Beck, <i>Unconquered Voices</i></p>
16 junho	<p>Apresentação do roteiro para elaboração do artigo final da disciplina: Articulando o projeto de pesquisa discente com perspectivas feministas na metodologia de pesquisa e criação artísticas.</p>
23 junho	<p>Exercício coletivo: Metodologias feministas em pesquisa e criação artística. Sistematização de chaves de leitura: espaço, lugar, corpo, olhar. <b>Encerramento das atividades letivas.</b></p>
30 junho	<p>Reunião Conselho Diretor da FAV.</p> <p>Data limite para entrega do artigo final a ser desenvolvido conforme template disponibilizado.</p>

<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b> <b>(Informação resumida de como será desenvolvido o programa, com especificação dos recursos didáticos a serem empregados em aula)</b>
Aulas expositivo dialogadas, leituras e fichamento de textos, seminários dirigidos, leitura de imagens elaboração de textos crítico-ensaísticos sobre produções de artistas mulheres.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

(Descrição sobre os instrumentos de avaliação que serão utilizados, com os critérios para obtenção do resultado final)

Serão considerados dois instrumentos de avaliação:

- 1) **Atividade de N1.** Apresentação individual (com uso de recurso audiovisual) das pesquisas discentes de acordo com o Projeto de Pesquisa submetido no processo seletivo e/ou modificado a partir das discussões das demais disciplinas cursadas. Caso o projeto de pesquisa considere a produção de artistas mulheres a apresentação deve se centrar em considerar quais aspectos da produção dessa/dessas artistas é relevante tanto para a caracterização de sua poética como para o debate/perspectiva feminista. Caso o projeto original não inclua a produção de artistas mulheres, a apresentação deve se centrar em verificar a possibilidade de associar as questões postas no projeto de pesquisa à produção de artistas mulheres ou às imagens de mulheres em demais mídias.

Esta apresentação deverá ser realizada privilegiando o acesso à imagem das obras consideradas em articulação com autores incluídos nos debates. O discente deverá, fazendo uso da leitura visual e do referencial bibliográfico da disciplina, discorrer sobre as características da produção escolhida sob, pelo menos, um dos seguintes horizontes:

- a) Processo de criação/instauração da obra;
  - b) Características visuais/formais da obra;
  - c) Presença/ausência/caracterização do feminino.
- 2) **Atividade de N2.** Elaboração individual de um artigo cuja base será a reflexão apresentada no N1. Para elaboração do artigo, seguir o template disponibilizado.

O discente deverá, fazendo uso da leitura visual e do referencial bibliográfico da disciplina, discorrer sobre as características da produção escolhida considerando os seguintes aspectos:

- a) Processo de criação/instauração da obra;
- b) Características visuais/formais da obra;
- c) Presença/ausência/caracterização do feminino.

Articulação/comentário/posicionamento crítico frente aos debates ocorridos na disciplina.

- d) Articulação/comentário/posicionamento crítico frente ao referencial de pesquisa considerado ao longo do desenvolvimento da disciplina.

Também serão considerados os seguintes critérios:

- a) Pontualidade na entrega;
- b) Correto uso da linguagem e expressão clara dos conteúdos;
- c) Qualidade das fontes de pesquisa;
- d) Qualidade do processo investigativo no acervo;
- e) Correta organização dos materiais - clareza, objetividade, criatividade;
- f) Capacidade de argumentação;
- g) Articulação entre o referencial artístico e crítico-bibliográfico;
- h) Originalidade de enfoque às obras;
- i) Capacidade de leitura crítica e síntese;
- j) Adequação às Normas ABNT para indicação das referências de pesquisa;
- k) Revisão da digitação e organização dos materiais;
- l) Uso do template disponibilizado;
- m) Observação às demais instruções indicadas neste documento.

**Para a elaboração de ambos os trabalhos, poderão ser considerados artistas brasileiros ou estrangeiros de qualquer período histórico desde que devidamente contextualizados com relação à história da arte.**

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA ( no máximo até 12 indicações)

- BECK, Ana Lúcia. Unconquered voices: Female utterances in Brazilian Art. In **Gender and Art in the Global South: Intersections**. Organizadoras Karen Von Veh e Landi Raubenheimer. Londres: Bloomsbury Academic, 2026 [no prelo].
- BECK, Ana Lúcia. *tua sum, tua dicar oportet – Seven Deaths* de Marina Abramovic e o sentido do amor no feminino. In ANJOS NETO, João Dantas dos; SANTOS JUNIOR, Jocy; JESUS, Samuel José Gilbert de; SILVA, Suzilayne Rodrigues da (orgs.). **Corpo território**. Goiânia: CEGRAF/UFG, 2025. [no prelo].
- BECK, Ana Lúcia. Voilà mon cœur: It's Been to Hell and Back! José Leonilson's and Louise Bourgeois's Poetic Images on Longing and Belonging. In: **(RE)WRITING WITHOUT BORDERS** Contemporary Intermedial Perspectives on Literature and the Visual Arts. Organizado por Brigitte Le Juez, Nina Shiel, and Mark Wallace. Champaign: Common Ground Research Networks, 2018. p. 155-176.
- BECK, Ana Lúcia. What is the Shape of this Problem? In: **Echoes: further reflections on language and literature**. organizadores, Magali Sperling Beck, Maria Ester Moritz, Maria Lúcia Milléo Martins, Viviane Heberle. Florianópolis: EdUFSC, 2016. Disponível em: [https://www.academia.edu/31444240/\\_What\\_is\\_the\\_shape\\_of\\_this\\_problem\\_](https://www.academia.edu/31444240/_What_is_the_shape_of_this_problem_)
- GARB, Tamar. Gênero e Representação. In: FRASCINA, F.... [et alii]. **Modernidade e Modernismo: A Pintura Francesa no Século XIX**. Trad. T. R Bueno. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.
- KERN, M. L. B. Historiografia da arte: revisão e reflexões contemporâneas. **Estudos Ibero-Americanos**, 30(1), 2004, p. 205–214. <https://doi.org/10.15448/1980-864X.2004.1.23530>
- LUGONES, Marília. Colonialidade e gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). **Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020. p. 63–89.
- NOCHLIN, Linda. **Por que não houve grandes mulheres artistas?** São Paulo: Edições Aurora, 2016.
- NOCHLIN, Linda. Mulheres, Arte e Poder. **ARS**, N. 42, V. 19, 2021. p. 1356-1426.  
<https://revistas.usp.br/ars/article/view/192874>
- POLLOCK, Griselda. A modernidade e os espaços da feminilidade. In: PEDROSA, Adriano; et. al. **Histórias das mulheres, histórias feministas**: antologia. São Paulo: MASP, 2019 (1988). vol. 2. <https://pt.scribd.com/document/767758490/Modernidade-e-Espacos-de-Feminilidade>
- WEDEKIN, Luana Maribele; ARAUJO, Giovanna Costa. Pathosformel do rapto: um percurso pelas imagens de assédio feminino na arte ocidental. **Visualidades**, Goiânia, v. 21, 2023. <https://revistas.ufg.br/VISUAL/article/view/78081/40910>
- WOLFF, Janet. Teoria posmoderna y práctica artística feminista. In REIMAN, K. C. e SÁENZ, I. (orgs.). **Crítica Feminista en la teoría e Historia del arte**. México: Universidad Iberoamericana, 2007. p. 95-109.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABRAMOVIC, Marina. **Walk Through Walls**: A Memoir. Nova Iorque: Crown Archetype Publishing: 2016 (Edição Kindle).
- BASHKIRTSEFF, Marie. **The journal of a young artist**. Nova Iorque: Cassel & Company, 1889.  
<https://archive.org/details/mariebashkirtsef00bashiala>
- BAUDELAIRE, Charles. **O pintor da vida moderna**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BECK, Ana Lúcia. Costurar Espelhos - escrita em história da arte. In **Anais do 44º Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte 2024** - Tramas teórico-artísticas: teias, texturas e narrativas na história da arte. Organização Vera Pugliese...[et al.]. Porto Alegre: Comitê Brasileiro de História da Arte, 2025. p. 389-403.
- BERGER, John. **Modos de ver**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.
- BOURGEOIS, Louise/ Marie-Laure Bernadac/ Hans Ulrich Obrist. **Louise Bourgeois, Destruição do pai, Reconstrução do pai**. São Paulo: Cosac & Naify, 2000.
- BROUDE, Norma e GARRARD, Mary D. **Reclaiming Female Agency**. Berkeley: University of California Press, 2005.
- BUNTING-BRANCH, Anna. 'Frames of Reference' Rose Garrard: Interview. **Paradoxa international feminist art journal**, volume 30, July 2012. <https://www.ktpress.co.uk/nparadoxa-volume-details.asp?volumeid=30>
- CHADWICK, W. **Women, Art and Society**. London: Thames & Hudson, 1996.
- CHADWICK, W. **Mujer, arte y sociedad**. Barcelona: Destino, 1992.
- FERNIE, Eric. **Art history and its methods** – a critical anthology. Phaidon Press Limited, 1995.
- FRASCINA, Francis. Realismo e Ideologia: uma introdução à semiótica e ao Cubismo. In HARRISON, Charles... [et alii]. **Primitivismo, Cubismo, Abstração**. São Paulo: Cosac & Naify, 1998. p. 87-183. <https://pt.scribd.com/document/460517341/02-Primitivismo-Cubismo-Abstracao-pdf>
- FRASCINA, F.... [et alii]. **Modernidade e Modernismo: A Pintura Francesa no Século XIX**. Trad. T. R. Bueno. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.
- FUCHS, Isabela Marques. Viradas inesperadas: Griselda Pollock e a temporalidade feminista na historiografia da arte. **MODOS: Revista de História da Arte**, Campinas, SP, v. 7, n. 2, p. 49–79, 2023. DOI: [10.20396/modos.v7i2.8671353](https://doi.org/10.20396/modos.v7i2.8671353). Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/mod/article/view/8671353>.
- GARRARD, M. D. 'Here's Looking at Me: Sofonisba Anguissola and the Problem of the Woman Artist', **Renaissance Quarterly** 47(3), 1994, p. 556-622. DOI <https://doi.org/10.2307/2863021>
- KRISTEVA, J. Women 's time. **Signs**. v.7, n.1. 1979, pp.13-35. <https://warwick.ac.uk/fac/arts/english/currentstudents/undergraduates/modules/literaturetheoryandtime/ltt.kristeva.pdf>
- LAFONT, Lafont, A. **Uma africana no Louvre**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.
- LUGONES, M. The Coloniality of Gender, **Worlds & Knowledges Otherwise**, Volume 2, Dossiê 2: On the De-Colonial (II): Gender and Decoloniality, Duke University, Spring 2008. Disponível em: <https://globalstudies.trinity.duke.edu/projects/wko-gender>.
- MANGUEL, Alberto. **Lendo imagens: uma história de amor e ódio**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- NEAD, Linda. **The female nude**: art, obscenity and sexuality. Routledge: Londres, 2001.
- NEAD, Linda. The Female Nude: Pornography, Art, and Sexuality. **Signs**, Vol. 15, No. 2, Winter, 1990, p. 323-335. <https://e110sp2014.wordpress.com/wp-content/uploads/2014/04/need-1990-nude.pdf>
- NOCHLIN, Linda. **Representing Women**. Nova Iorque: Thames and Hudson, 1999.
- PEDROSA, Mário. **Acadêmicos e Modernos: textos escolhidos**. São Paulo: EdUSP, 1998.
- PEDROSA, Mário. **Modernidade cá e lá: textos escolhidos**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.
- PEDROSA, Adriano; et. al. **Histórias das mulheres, histórias feministas**: antologia. vol. 2. São Paulo: MASP, 2019.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- POLLOCK, Griselda. Para onde vai a história da arte? **ARS**, N. 42, V. 19, 2021.
- POLLOCK, Griselda. Feminist Interventions in Art's Histories. **Kritische Berichte - Zeitschrift für Kunst- und Kulturwissenschaften**, v. 16, n.1, 1988. <https://journals.ub.uni-heidelberg.de/index.php/kb/issue/view/1226>
- POLLOCK, Griselda. **Vision and difference**: feminism, femininity and the histories of art. Londres/Nova Iorque: Routledge, 2008 (1988).
- POLLOCK, Griselda. Diferenciando: el encuentro del feminismo con el canon. In. REIMAN, K. C. e SÁENZ (orgs.). **Crítica Feminista en la teoría e Historia del arte**. México: Universidad Iberoamericana, 2007, p. 141-159.
- POLLOCK, Griselda. **Differencing the canon**: feminist desire and the writing of art's histories. Routledge: Londres, 1999.
- POLLOCK, Griselda. **Unexpected Turns**: The Aesthetic, the Pathetic and the Adversarial in the Long Durée of Art's Histories. *Journal of Art Historiography*, n. 7., dez. 2012, pp.1-32.
- RAMAZANOGLU, Caroline; HOLLAND, Janet. **Feminist methodology**: Challenges and choices. Londres: Thousand Oaks; New Delhi: Sage Publication, 2005.
- REIMAN, K. C. e SÁENZ, I. (orgs.). **Crítica Feminista en la teoría e Historia del arte**. México: Universidad Iberoamericana, 2007. [https://sentipensaresfem.wordpress.com/wp-content/uploads/2016/09/cordero\\_saenzcomps\\_critica\\_feminista\\_en\\_la\\_teoria\\_e\\_historia\\_del\\_arte2001.pdf](https://sentipensaresfem.wordpress.com/wp-content/uploads/2016/09/cordero_saenzcomps_critica_feminista_en_la_teoria_e_historia_del_arte2001.pdf)
- SANDBERG, C. E. **Sofonisba Anguissola's Bernardino Campi painting Sofonisba Anguissola and the ideal cortigiana**. 2020. ProQuest. Thesis. <https://doi.org/10.57912/23856540.v1>.
- SCHWARZ, L. M. Encontro com o silêncio: a produção feminina nos tempos do passado in **Histórias das Mulheres, Histórias Feministas**. São Paulo: Museu de Arte de São Paulo (MASP), 2019. P. 28-43.
- SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. **Profissão Artista – Pintoras e Escultoras Acadêmicas Brasileiras**. São Paulo: Edusp, 2008.
- SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. Eternamente amadoras: artistas brasileiras sob o olhar da crítica (1885-1927). In **Crítica e modernidade**. Annatereza Fabris (org.). São Paulo: ABCA, 2006.
- SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. Artistas latino-americanos na Paris modernista: a difícil consagração in **Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material**, São Paulo, v. 29, 2021, p. 1-39. DOI [10.1590/1982-02672021v29e17](https://doi.org/10.1590/1982-02672021v29e17).
- SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. O corpo inacessível: as mulheres e o ensino artístico nas academias do século XIX, **ArtCultura**, v. 9, n. 14, 2007. <https://seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/view/1450>
- TOMLINSON, JANIS A (ed). **Goya – Images of women**. Washington: NATIONAL GALLERY OF ART WASHINGTON, 2002. [https://www.nga.gov/sites/default/files/migrate\\_images/content/dam/ngaweb/research/publications/pdfs/goya-images-of-women.pdf](https://www.nga.gov/sites/default/files/migrate_images/content/dam/ngaweb/research/publications/pdfs/goya-images-of-women.pdf)
- VALÉRY, Paul. **Variedades**. São Paulo: Editora Iluminuras, 1999.
- VICENTE, Filipa. **A arte sem história**. Lisboa: Babel, 2011.